

Em 2010 os sindicatos lutam por melhores condições de segurança e saúde no trabalho


Para as Comemorações do Dia 28 de Abril de 2010, a CSI e a UGT pedem às organizações filiadas para darem especial ênfase, no desenvolvimento das suas actividades nacionais, ao papel dos sindicatos na melhoria da saúde e segurança nos locais de trabalho. Assim, o tema proposto para o 28 de Abril de 2010 é: **"Com os Sindicatos o Trabalho é mais Seguro."**

A CSI e a UGT convidam, ainda, as organizações filiadas a realizarem os seus próprios estudos de investigação, a partilharem exemplos das suas experiências nos locais de trabalho e a conferirem projecção às suas iniciativas legislativas e acções públicas.

Actuar ao nível local na luta por um impacto global

Assegurem um seguimento à Jornada do 28 de Abril!

- * Consultem e inspirem-se na página do Dia 28 de Abril 2010;
- * Usem os cartazes das Federações Internacionais que se encontram disponíveis em três línguas em www.hazards.org;
- * Informe-nos sobre as suas acções/ actividades para geral@ugt.pt;
- * Não deixem de comunicar as vossas ideias sobre como tornar a Jornada do Dia 28 de Abril mais forte e maior!



Grças à nossa actividade, as Comemorações do Dia 28 de Abril tornaram-se no maior evento internacional sobre segurança e saúde no trabalho



Este documento foi elaborado pela CSI – Confederação Sindical Internacional e foi traduzido pela UGT – União Geral de Trabalhadores



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



Os Sindicatos e a Segurança e Saúde no Trabalho

QUE SE COMEMORA NO 28 DE ABRIL?



"Com os Sindicatos o Trabalho é mais Seguro."

No Dia 28 de Abril comemora-se o **Dia Internacional em Memória dos Trabalhadores Vítimas de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais**.

Os relatórios mais recentes indicam que a cada ano há cerca de 360.000 mortes no trabalho e quase dois milhões de doenças profissionais fatais. Todos os dias, mais de 960.000 trabalhadores são feridos em acidentes e morrem em média 5330 trabalhadores em consequência de doenças relacionadas com a sua actividade profissional - (Journal of Safety Research 40 (2009) – Tendência mundial no que respeita ao número de acidentes de trabalho e doenças profissionais a nível nacional e regional).

Desde 1996, quando foi realizado o primeiro Memorial Day das Nações Unidas, o movimento sindical internacional tem promovido o evento todos os anos em todo o mundo. Até à data, cerca de 20 países e territórios reconheceram oficialmente o Dia 28 de Abril como o Dia Internacional em Memória dos trabalhadores mortos e feridos. São eles: Argentina, Bélgica, Bermudas, Brasil, Canadá, Espanha, Grécia, Luxemburgo, Panamá, Peru, Polónia, Portugal, República Dominicana, Taiwan, Ucrânia e, mais recentemente, o Reino Unido. Além destes, a Comunidade Andina aprovou o dia 28 de Abril em nome da Bolívia, Colômbia, Equador, Peru e Venezuela.

Qual é o objectivo do Dia de 28 de Abril?

- Recordar os trabalhadores que perderam a vida ou que tenham sofrido um prejuízo para a sua saúde em consequência da sua actividade profissional;
- Fornecer informações sobre os riscos profissionais em todos os sectores de actividade e países;
- Convidar todos os trabalhadores e sindicatos a participarem nesta jornada de acção positiva a favor do diálogo sobre as questões relativas à saúde e segurança no trabalho.



Os Sindicatos garantem a Segurança e a Saúde no Trabalho

Os Sindicatos desempenham um papel fundamental na defesa e na luta por locais de trabalho seguros.

Com muita frequência, devido aos imperativos dos sistemas produtivos actuais, é exigido aos trabalhadores para aumentarem a sua produtividade no trabalho ao mesmo tempo que se verifica a aceitação, por parte dos trabalhadores, de condições de menor protecção e de maior insegurança no trabalho, o que tem como consequência uma maior exposição aos riscos de acidente de trabalho e doença profissional. A nossa luta colectiva contra essas situações, através da actuação sindical, é a primeira etapa para se conseguirem locais de trabalho mais seguros.

Por outro lado, tanto os dados científicos existentes como a própria avaliação que é feita pelos trabalhadores, permitem afirmar que quando são representados por sindicatos para tratar das questões relacionadas com a saúde e segurança do ambiente de trabalho, estas são significativamente melhores do que quando são deixados sozinhos para resolver estes problemas.

A actuação sindical na esfera da segurança e saúde no trabalho tem por objectivo a eliminação e o controle dos riscos, o que implicará, necessariamente, uma actuação centrada na Prevenção.

Os sindicatos desenvolvem, pois, a sua actuação na identificação dos problemas, na sensibilização dos trabalhadores, no desenvolvimento de propostas, na negociação de acordos e na verificação da sua execução e eficácia.

1 – Tornar visível o invisível: Identificação de riscos pelos sindicatos

O papel dos sindicatos é clarificar os aspectos que os trabalhadores entendem como sendo riscos profissionais nos locais de trabalho. Mantemos, pois, uma relação estreita com os trabalhadores, conhecemos os locais de trabalho e somos a única força susceptível de proteger os trabalhadores, a sua saúde e segurança e o seu futuro.

Muitas vezes, os sindicatos identificam os riscos existentes nos locais de trabalho antes dos empregadores. Por exemplo, foram os sindicatos que alertaram sobre o perigo subjacente à utilização do amianto e desenvolveram campanhas para a sua urgente proibição. Se os Governos tivessem procedido à proibição do amianto, nessa altura, tinham-se evitado muitas das 3.000 mortes anuais que o amianto causou só no Reino Unido. Os sindicatos foram, ainda, os primeiros a manifestar publicamente a sua preocupação relativamente à violência nos locais de trabalho, às lesões causadas por movimentos repetitivos e aos efeitos do fumo passivo nos locais de trabalho.

2 – Soluções colectivas para problemas individuais: Os sindicatos informam e formam os trabalhadores

Os sindicatos oferecem aos trabalhadores a oportunidade de partilharem as suas preocupações com os seus colegas e de discutirem colectivamente os problemas de saúde causados pelas suas condições de trabalho. Os sindicatos lutam contra a ideia que pode ser difundida entre os trabalhadores de que as doenças profissionais são simplesmente problemas individuais. Os sindicatos oferecem soluções colectivas aos problemas de saúde que são colectivos – a doença profissional que afecta um trabalhador afecta todos os trabalhadores!

A actuação dos sindicatos só é possível se os trabalhadores e os seus representantes puderem contar com informação e conhecimentos suficientes sobre os riscos profissionais e suas soluções possíveis. Os sindicatos trabalham intensamente em todo o mundo para formar os seus representantes para a segurança e saúde no trabalho e assegurar que a legislação de segurança e saúde seja aprovada e devidamente implementada e cumprida.

É esta actuação que vai permitir a existência de locais de trabalho mais seguros.

3 – Da avaliação à acção: Os sindicatos organizam acções, avaliam-nas e garantem a sua implementação

Quer seja através da formação nos locais de trabalho, quer seja através da legislação nacional ou sectorial, das greves ou da negociação colectiva podemos, sempre, fazer a diferença. Conte-nos a sua história!

4 – Objectivo: Criar uma cultura de prevenção

A existência de locais de trabalho seguros é fundamental para a criação de uma cultura de prevenção nas sociedades actuais. É este o objectivo central das nossas actividades nas Comemorações do Dia 28 de Abril. A criação de uma cultura de prevenção exige a implicação de todos os intervenientes: Governos, activamente na criação de ambientes de trabalho seguros e saudáveis, através um sistema de direitos e obrigações bem definidos e em todos reconheçam como prioritário o **princípio da prevenção** (Declaração de Seul sobre Saúde e Segurança no Trabalho, http://www.seouldeclaration.org/documents/seoul_declaration_EN.pdf)


Assim, devem ser garantidos aos representantes sindicais os direitos consagrados na Convenção n.º 155 da OIT e na legislação nacional para que possam acompanhar a evolução dos riscos nos locais de trabalho.

Nos locais de trabalho: Os trabalhadores e sindicalistas salvam vidas diariamente graças à sua actuação nos locais de trabalho. Para mais informações sobre o que pode fazer no seu local de trabalho: www.ugt.pt

No plano nacional: Os sindicatos desenvolvem, nos seus países, importantes acções com vista à melhoria das condições de trabalho e a favor da promulgação de nova legislação sobre saúde e segurança no trabalho. Por exemplo, na Argentina, onde recentemente se aprovou uma nova lei para os trabalhadores da construção; na Nova Zelândia, onde a nova legislação sobre segurança e saúde prevê o direito legal dos trabalhadores participarem em tudo o que é relacionado com a segurança e saúde no trabalho; em Espanha onde a figura do delegado/ delegada de prevenção de riscos profissionais é obrigatória. Noutros países, os sindicatos lutaram para que a Convenção n.º 155 da OIT fosse ratificada pelos seus Governos.

Ver também documento produzido pela UGT produzido para as Comemorações do Dia 28 de Abril 2010.

No plano internacional: Os sindicatos organizaram campanhas mundiais. Por exemplo, a Federação Internacional dos Trabalhadores da Construção e Madeiras intensificou as suas actividades com vista à proibição mundial do amianto. A Internacional de Serviços Públicos (Federação Sindical Internacional / sindicato global para os/as trabalhadores/as de serviços públicos no Brasil) procedeu à elaboração de directrizes para fazer frente à violência nos locais de trabalho e a proteger os trabalhadores do sector da saúde do HIV/SIDA e muitas outras federações sindicais internacionais assinaram acordos – quadro internacionais que compreendem cláusulas de saúde e segurança no trabalho.



Graças à nossa actividade, as Comemorações do Dia 28 de Abril tornaram-se no maior evento internacional sobre segurança e saúde no trabalho